

# Novo cinema Alvalade será mais transparente

Demolição levará 90 dias

FERNANDA RIBEIRO



Ao centro, a imagem do futuro edifício

Mal termine a demolição do antigo cinema Alvalade, que deverá durar 90 dias, a obra deverá avançar para a construção de um novo edifício, que, do lado da Av. de Roma, manterá a traça da fachada do imóvel modernista erguido nos anos 50, embora bem mais transparente, já que terá muito vidro.

Segundo os arquitectos autores do projecto, Rui Rosa e Carlos Rui Sousa, "o próprio embasamento do novo edifício será em vidro, o que permitirá a quem passa na Av. de Roma ver o foyer da zona de cinemas (quatro), a criar no piso térreo, onde haverá também um café de apoio e uma loja".

A restante área da nova construção – que terá oito pisos, do lado da Av. de Roma e cinco, do lado da Rua Luis Augusto Palmeirim – será ocupada por um condomínio com 30 apartamentos em dois blocos, cinco caves de estacionamento e duas entradas distintas, separadas do acesso aos cinemas, que se fará pela fachada da avenida principal.

"São as construções já existentes que definem as alturas do novo edifício. As dimensões são idênticas e correspondem às dos edifícios

vizinhos de uma e outra rua, embora o número de pisos possa ser diferente e, do lado da Rua Luis Augusto Palmeirim nós conseguimos colocar cinco, quando o lá existente tem quatro pisos", afirmam os arquitectos.

"A ideia foi manter a memória do antigo edifício, projectado pelo arquitecto Lima Franco, mas dando-lhe mais transparência, até por se tratar de um edifício de habitação. Tendo em conta este novo uso, não fazia sentido manter a fachada cega [do cinema Alvalade]", acrescentaram Rui Rosa e Carlos Rui Sousa.

O facto de se partir para a construção de raiz de um novo edifício, e não para o restauro, deveu-se também à opção de

dar um novo uso ao imóvel, o da habitação, aprovada pelo ministério da Cultura, nomeadamente à Inspeção Geral das Actividades Culturais, a quem compete autorizar a desafectação das salas de espectáculo para outras actividades. "Não foi por não acharmos interessante o projecto do arquitecto Lima Franco, mas porque não se conseguia manter aquela construção para um edifício de habitação", afirmou Rui Rosa.

Com o projecto de arquitectura já aprovado pela câmara, os arquitectos aguardam agora a aprovação do projecto de execução e dos projectos da especialidade. Mas não temem que entre a demolição e o início da nova construção haja um hiato, dados os pra-

zos reduzidos (de 30 dias), recentemente anunciados pela autarquia, para apreciação de projectos.

Além da traça da fachada, será também conservado um painel de grandes dimensões, uma pintura sobre estuque de Estrela Faria, que "vai ser retirada e recuperada, estando-se actualmente a estudar a sua integração" no futuro Alvalade, afirmaram os arquitectos do atelier RRCRS.

"A ideia é tentar colocá-lo na parede do bar, mas ainda não é garantido que este painel, com oito metros de altura por seis de largura, caiba" no piso térreo do novo edifício, assinalou Rui Rosa, segundo o qual o proprietário do Alvalade a Simo, Sociedade Imobiliária de Cinemas, que é dona de outras salas no país, poderá dar-lhe outro destino que não o antigo cinema do bairro de Alvalade, para o qual foi feito.

A Simo ainda não tem uma data definida para a conclusão das obras, ou para a inauguração das novas salas de cinema que ali irão funcionar, pondo fim a mais de uma década de interregno em que o Alvalade fechou como cinema e passou a ser usado para as reuniões da IURD, Igreja Universal do Reino de Deus, que nos anos 90 arrendou o imóvel.

"Ainda não há data para o fim das obras", disse fonte da Simo. ■

## Centro para imigrantes sem abrigo abre na Praia Grande

O primeiro Centro de Acolhimento Temporário para Imigrantes Sem Abrigo abre em Junho na Praia Grande, em Sintra, podendo acolher 50 pessoas, anunciou ontem o alto-comissário adjunto para a Imigração e Minorias Étnicas, Rui Marques.

"É o primeiro centro deste tipo a abrir no país e vai poder acolher 50 imigrantes sem abrigo, em espera para retorno voluntário (aos países de origem) ou que necessitam de apoio para a reintegração social", disse Rui Marques à

Agência Lusa, após um encontro dedicado aos imigrantes, seu acolhimento e integração, que decorreu em Sintra.

Para o efeito, acrescentou, será assinado a 19 de Maio um protocolo de apoio ao projecto, da autoria dos Irmãos de S. João de Deus, com a Câmara de Sintra, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, Segurança Social, Banco Alimentar Contra a Fome, Caritas, Obra Católica Nacional das Migrações e Serviço de Jesuítas aos Refugiados.

Com o objectivo de dar a conhecer a nova legislação nesta matéria, o encontro serviu ainda para divulgar alguns problemas do Concelho de Sintra, onde existem cerca de 30.000 imigrantes, maioritariamente de África, Brasil e Leste Europeu.

Rui Marques salientou ainda a importância dos centros nacionais de apoio ao Imigrante, espaços dedicados ao acolhimento e à informação que abrirão em Novembro de 2003, em Lisboa e no Porto.

Na abertura deste encontro o secretário de Estado adjunto do ministro da Presidência, Feliciano Barreiros Duarte, defendeu o controlo das entradas, porque só sendo "rigoroso nas entradas é que se pode ser solidário no acolhimento". Segundo o secretário de Estado, cinco por cento da população é imigrante, o que representa dez por cento da população activa, ou seja, 450.000 imigrantes provenientes de 180 países, sendo bom exemplo disso o concelho de Sintra. ■

## Afinal casino pode não ser no Cais do Sodré

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Santana Lopes, está a estudar uma nova localização para o casino, depois das críticas feitas à decisão de construir a sala de jogo no Cais do Sodré.

Em entrevista ontem ao "Diário Económico", o autarca revelou ter recebido "uma excelente proposta do presidente do Porto de Lisboa para a instalação do casino". "Estou a estudar essa proposta, que, digo desde já, é

muito interessante", disse. A nova localização a ser ponderada continua a ser junto ao rio, "entre o Palácio da Mitra e Belém".

Depois de inicialmente pensado para o Parque Mayer, Pedro Santana Lopes anunciou, na semana passada, o Cais do Sodré como local ideal para a implantação da sala de jogo, mas as críticas continuaram.

"O método das aproximações sucessivas não é mau.

Vamos ouvindo as críticas até chegar um local onde não há críticas possíveis", justifica. De qualquer forma, o presidente da câmara considera que as críticas que têm sido feitas são "muito injustas".

"Levantaram-se vozes contra o casino no centro da cidade, até por motivos urbanísticos, e eu esforcei-me por aceder a essas pretensões e tirei o casino do centro. Mesmo assim, não pa-

ram as críticas. Mas do casino dos Açores, por exemplo, ninguém fala", lamentou.

Na entrevista, Pedro Santana Lopes revelou ainda que as obras no túnel das Amoreiras, uma das promessas eleitorais do autarca, deverão começar "dentro de poucos meses". "O túnel, obra avaliada em cerca de 20 milhões de euros, vai a reunião de câmara para a semana e a adjudicação será no dia 14 de Maio", disse. ■



### AVISO

5.º Curso de Mestrado em Engenharia de Recursos Florestais

**OBJECTIVOS:** Aquisição de conhecimentos ao nível avançado, com especial incidência no estudo de novas ferramentas de análise e interpretação de dados ambientais, no reconhecimento aprofundado das componentes e das interações nos ecossistemas florestais, concretizando o conceito e perspectivas de sustentabilidade na prática florestal e da conservação da natureza pela actividade florestal.

Procurar-se-á, a partir de exemplos aplicativos, proporcionar uma aprendizagem virada para o manuseamento de diferentes instrumentos de ordenamento do território, tentando garantir uma maior complementaridade e integração da componente florestal com outras áreas de actividade.

Preende-se, ainda, garantir a formação de docentes do ensino superior, com vista a assegurar um ensino de qualidade, assim como a actualização e formação de quadros de instituições públicas e privadas.

**ORGANIZAÇÃO:** O curso de mestrado decorrerá em dois anos sucessivos. A componente curricular está estruturada em quatro trimestres coincidentes com o 1.º ano, decorrendo no 2.º ano uma componente de investigação, que envolve a preparação, realização e defesa de uma dissertação.

As aulas do 1.º ano serão leccionadas em regime de final de semana. As visitas de estudo a realizar regularmente nos três primeiros trimestres, poderão abarcar domingos e feriados.

A viagem de estudo obrigatória, a realizar no último trimestre, terá a duração de uma semana, proporcionando o contacto com outras Universidades e Instituições de Investigação, em simultâneo com a apreciação de trabalhos de campo com carácter experimental.

**HABILITAÇÕES DE ACESSO:** Engenharia Florestal, Engenharia Silvícola, Engenharia Ambiental, Biologia, Arquitectura Paisagista ou titulaturas de licenciaturas em áreas afins.

**PROCESSO DE CANDIDATURA:** Requerimento ao Magnífico Reitor solicitando a abertura do processo de candidatura, acompanhado de: *Curriculum Vitae*: académico, científico, pedagógico; Certificado de habilitações literárias; Fotocópia do B.I.; 1 Fotografia; outros dados relevantes para apreciação.

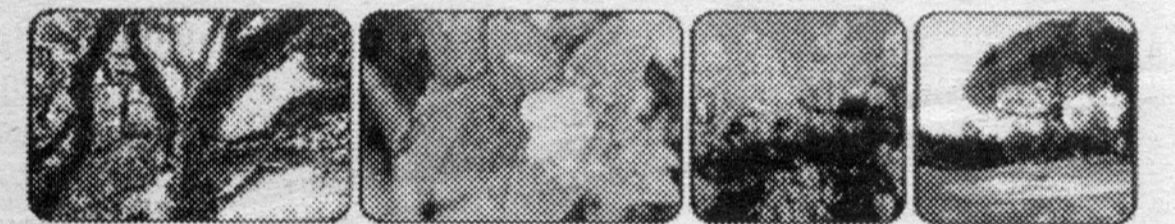
**PERÍODO DE CANDIDATURA:** 5 de Maio a 27 de Junho de 2003

**INÍCIO DE FUNCIONAMENTO:** Previsto para o dia 12 de Setembro de 2003

**DIRECÇÃO DO MESTRADO:** Prof. Doutor Carlos Pacheco Marques; Prof. Doutor Rui Cortes; Prof. Doutor João Bento.

**INFORMAÇÕES:** UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Departamento Florestal; E-mail: [j\\_bento@utad.pt](mailto:j_bento@utad.pt) ou **Serviços Académicos da UTAD:** Repartição Pedagógica, Apart. 1013, 5000-911 Vila Real Codex; Tel: 259350130/131; Fax: 259350480

## À Conversa Com ... Prof. Drª Maria Rosa Paiva\*



## A Floresta em Portugal

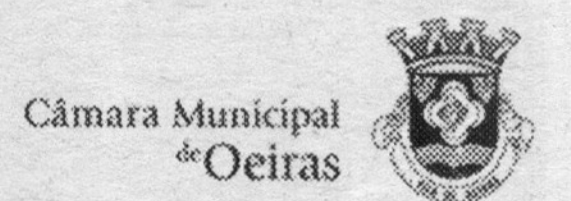
\* Doutorada em Entomologia/Ecologia, pelo Imperial College, Universidade de Londres, Prof. Catedrática de Ecologia – FCT, UNL

Dia 10 de Maio - 16h00

ENTRADA LIVRE

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Urb. Moinho das Antas - Telf. 21 440 63 35/40  
Protocolo de Cooperação com a Biblioteca Operária Oeirense



Biblioteca Municipal de Oeiras  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 17

Urb. Moinho das Antas - 2780-241 OEIRAS  
e-mail: [multimedia.bmo@cm-oeiras.pt](mailto:multimedia.bmo@cm-oeiras.pt)

**Professor, já viu o novo Boletim Público na Escola?**

Os temas da actualidade na sala de aulas.

**PÚBLICO na Escola**

[www.publico.pt/pubnaesc](http://www.publico.pt/pubnaesc)

Contato: Jornal PÚBLICO, e-mail: [escolapublico.pt](mailto:escolapublico.pt) Assessor Pedagógico: 226 151 000 (At. 07 Dias Semanais) Venda de Publicações: Lisboa: Loja do Público, Rua Vitor, 17, 1069-315 Lisboa, Portugal; Rua João de Barros, 265, 4150-414 Porto.